

Hanuká: Como Celebrar

Fonte: Mishnê Torá - Sefer Zemanim - Hilkhót Meguilá waHanuká

Capítulo 3

Halakhá 1

Na [época do] Segundo Templo, o reino grego proferiu decreto contra o povo judeu, para anular sua fé, e se recusando a permitir que eles observassem a Torá e seus mandamentos. Eles estenderam suas mãos contra a propriedade deles e contra suas filhas. Eles adentraram o Santuário e causaram estragos dentro, e tornaram os objetos sagrados impuros.

Os judeus sofreram grandes dificuldades por causa deles, pois eles os oprimiram grandemente até que o Elohim de nossos pais teve misericórdia deles, e os livrou de sua mão, e os salvou. Os filhos dos Hasmoneus, os Sumos Sacerdotes, os superaram, os mataram e salvaram os judeus de sua mão.

Eles apontaram um rei dentre os sacerdotes, e a soberania retornou a Israel por mais de 200 anos, até a destruição do Segundo Templo.

Halakhá 2

Quando os judeus superaram seus inimigos e os destruíram, entraram no Santuário. Isso foi no vigésimo-quinto de Kislew. Eles não conseguiram encontrar nenhum óleo puro no Santuário, com exceção de um único vaso. Ele continha óleo suficiente para queimar por apenas um dia. Eles acenderam a distribuição das lâmpadas a partir dele por oito dias, até que pudessem esmagar olivas e produzir óleo puro.

Halakhá 3

Semelhantemente, os sábios daquela geração ordenaram que esses oito dias, que começam no vigésimo-quinto de Kislew, fossem comemorados como dias de alegria e louvor. Lâmpadas devem ser acesas à noite na entrada das casas em cada uma dessas oito noites, para anunciar e revelar o milagre.

Esses dias são chamados de Hanuká. É proibido fazer eulogia e jejuar neles, tal como nos dias de Purim. Acender lâmpadas nesses dias é uma miswá pela palavras palavras dos escrivães [da Corte Mosaica], tal qual a leitura da Meguilá [em Purim].

Halakhá 4

Quem é obrigado a ler a Meguilá também é obrigado a acender a lâmpada de Hanuká. Na primeira noite, uma pessoa acendendo recita três bênçãos. São elas:

“Bendito és Tu Adonay nosso Elohim, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste acender a lâmpada de Hanuká.”

“[Bendito és Tu Adonay nosso Elohim, Rei do Universo,] que operaste milagres para os nossos ancestrais [nos dias anteriores, a esta época.]”

“[Bendito sejas Tu Adonay nosso Elohim, Rei do Universo], que nos concedeste a vida, nos sustentaste, [e nos permitiste chegar a esta ocasião.]”

Quando uma pessoa que não recitou uma bênção vê uma lâmpada [de Hanuká] deve recitar as duas últimas bênçãos. Nas noites subsequentes, uma pessoa que acende a lâmpada deve recitar duas bênçãos, e aquele que vê a lâmpada deve recitar uma, pois a bênção “que nos concedeste vida” só é recitada na primeira noite.

Halakhá 5

Em cada uma das oito noites, todo o Hallel é recitado. Antes, deve-se recitar a bênção: “Bendito és Tu Adonay nosso Elohim, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste concluir o Hallel.” Isso se aplica se a recitação for individual ou comunitária.

Apesar da leitura do Hallel ser uma miswá ordenada pelos sábios, pode-se recitar a bênção “que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste” tal como se recita uma bênção para a leitura da Meguilá, e para erguer um eruv. Uma bênção deve ser recitada para cada obrigação definida e estabelecida pelos nossos sábios [da Corte Mosaica].

Ao contrário, se uma obrigação foi estabelecida pelos sábios por causa de dúvida, como por exemplo dos dízimos dos sem conhecimento, uma bênção Não é recitada. Por que uma bênção é recitada sobre o segundo dia de uma festividade, se sua observação foi ordenada somente por causa de dúvida? [Isto foi] para que não seja tratada com desdém.

Halakhá 6

Não é a recitação do Halel em Hanuká somente que ordenança é pelas palavras dos escrivães [da Corte Mosaica], mas também, em todos os tempos, isto é, em todos os dias que o Halel completo é recitado, é pelas palavras dos escrivães [da Corte Mosaica]

Halakha 7a

Em lugares onde as festas são celebradas por dois dias, o Halel [Sl. 113 a 118] é recitado em 21 (vinte e um) dias: Nos 9 (nove) dias de Sukot, nos 8 (oito) dias de Hanukah, nos 2 (dois) dias de Pessah, e nos 2 (dois) dias de Shavuot.

Halakha 9a, b

É apropriado recitar o Halel durante todo o dia. A pessoa que lê o Halel em sequência imprópria não cumpre sua obrigação. Se uma pessoa lê e pausa, lê e pausa, mesmo se pausa por tempo suficiente para concluir o [Halel] inteiro, cumpre sua obrigação.

Nos dias em que o Halel inteiro é recitado, pode-se fazer uma interrupção entre capítulos. Dentro de um capítulo, contudo, não se pode fazer interrupção.

Halakha 12

Este era o costume segundo o qual o Halel era recitado nos tempos dos sábios da antiguidade: Após recitar a bênção, um adulto começa a recitar o Halel, e diz: Halelu-Yah. Todas as pessoas respondem: Halelu-Yah.

Ele então lê: "Louvai, servos de Adonay", e o povo responde, Halelu-Yah.
Ele então lê: "Louvai o nome de Adonay", e o povo responde, Halelu-Yah
Ele então lê: "Seja bendito o nome de Adonay, desde agora para sempre."
e todo o povo responde, Halelu-Yah. Semelhantemente de pois de cada

traço [no hebraico]. Eles respondem Halelu-Yah 123 (cento e vinte e três) vezes ao longo de todo o Hallel; um sinal para lembrar dos anos da vida de Aharon.

Halakha 13

E também, quando o leitor chega ao princípio de cada capítulo, o povo repete a linha que ele recitou. O que isso implica? Quando ele recita a linha "Quando Israel saiu do Egito", o povo repete a linha "Quando Israel saiu do Egito".

O leitor então recita "e a casa de Ya'akov de um povo de língua estranha", e todo o povo responde, Halelu-Yah.

[E assim continua] até o leitor ler "Amo a Adonay, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica", ao que o povo responde, "Amo a Adonay, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica". Semelhantemente, quando o leitor lê "Louvai a Adonay todas as nações", o povo responde "Louvai a Adonay todas as nações".

Halakha 14

O leitor deve ler "Salva-nos, agora, te pedimos, ó Adonay", e [o povo] deve repetir "Salva-nos, agora, te pedimos, ó Adonay", mesmo não sendo o princípio de um capítulo. Ele lê "ó Adonay, te pedimos, prospera-nos", e eles repetem "ó Adonay, te pedimos, prospera-nos". Ele lê "Bendito aquele que vem", e eles respondem "em nome de Adonay".

Se a pessoa lendo o Hallel for uma criança, um servo, ou uma mulher, deve-se repetir o Hallel após eles palavra por palavra.

O acima representa o costume seguido nos tempos antigos, e é adequado aderir a ele. No presente, contudo, tenho visto diferentes costumes em todos os lugares acerca da leitura, e das respostas do povo, nenhum deles semelhante ao outro.

Capítulo 4

Halakhá 1

Quantas lâmpadas deve-se acender em Hanuká? A miswá é a de que uma única lâmpada seja acesa em toda casa, independente de se há muitos membros na casa, ou se simplesmente uma pessoa vive lá.

Uma pessoa que realiza a miswá de forma bela e dedicada deve acender lâmpadas para cada membro da casa, quer homem ou mulher.

Uma pessoa que é ainda mais dedicada na sua realização da miswá que isso e observa a miswá da forma mais desejável deve acender lâmpadas para cada membro de sua casa, uma lâmpada por indivíduo, quer homem ou mulher, na primeira noite. Em cada noite subsequente, deve adicionar uma lâmpada.

Halakhá 2

Em que o acima implica? Quando há dez membros de uma casa, na primeira noite acende-se dez lâmpadas, na segunda noite - vinte, na terceira, trinta, até que na oitava noite, acende-se oitenta lâmpadas.

Halakhá 3

É costume comum em todas as cidades da Espanha que uma única lâmpada seja acesa para todos os membros da casa na primeira noite. Prosseguimos adicionando uma lâmpada em cada noite, até que na oitava noite oito lâmpadas são acesas, independentemente de se há muitos membros na casa ou somente um homem.

Halakhá 4

Quando um candelabro tem duas aberturas, pode ser contado para dois indivíduos.

[Isso se aplica quando] um preenche um recipiente com óleo e o rodeia de pavios. Se alguém o cobre com um utensílio, então cada um dos pavios é considerado uma lâmpada separada. Se alguém não o cobre com um utensílio, é considerado um fogo grande, e não é contado nem mesmo como uma única lâmpada.

Halakhá 5

As lâmpadas de Hanuká não devem ser acesas antes do pôr-do-sol, e sim, ao pôr-do-sol. Não se deve acender mais tarde nem mais cedo.

Se alguém se esqueceu, ou mesmo se alguém propositadamente não acendeu a lâmpada ao pôr-do-sol, pode-se acender depois, até que não haja mais pessoas caminhando no mercado.

Qual a duração desse tempo? Aproximadamente metade de uma hora ou um pouco mais do que isso. Se esse tempo passar, não se deve acender lâmpadas.

Deve-se colocar óleo suficiente para que continue queimando até que não haja mais pessoas caminhando no mercado. Se alguém a acendeu e ela se extinguiu, não é necessário acender uma segunda vez. Se permaneceu acesa depois de não haver mais pessoas caminhando no mercado, pode-se extinguí-la ou removê-la caso desejado.

Halakhá 6

Todos os óleos e todos os pavios são aceitáveis para uso em lâmpadas de Hanuká, mesmo aqueles óleos que não são sugados pelo pavio e mesmo aqueles pavios que não seguram bem a luz. Mesmo nas noites de Shabat em Hanuká, é permitido acender [a lâmpada de Hanuká] com óleos e pavios que são proibidos de serem usados para as lâmpadas de Shabat.

[Isso porque] é proibido usar lâmpadas de Hanuká [para outros propósitos] quer no Shabat ou num dia da semana. É proibido até mesmo usar a sua luz para inspecionar ou contar moedas.

Halakhá 7

É uma miswá colocar a lâmpada de Hanuká do lado de fora da entrada da casa, a um palmo do local mais próximo da porta, à esquerda de quem entra em casa, para que a mezuzá fique do lado direito e a lâmpada de Hanuká do lado esquerdo.

Quando uma pessoa vive no segundo andar de um apartamento, deve colocar em uma janela, próxima ao domínio público. Se coloca uma

lâmpada de Hanuká a mais de vinte cúbitos, suas ações não têm efeito, pois [a lâmpada] não atrai atenção.

Halakhá 8

Em tempos de perigo, uma pessoa pode colocar uma lâmpada de Hanuká dentro de sua casa. Mesmo se ele a acender em sua mesa, é suficiente.

Outra lâmpada deve estar queimando na casa para prover luz para as atividades. Se um fogo está queimando na casa, uma lâmpada adicional não é necessária. Para uma pessoa de prestígio que normalmente não usa a luz do fogo, uma lâmpada adicional é necessária.

Halakhá 9

Uma lâmpada de Hanuká foi acesa por um surdo-mudo, uma pessoa mentalmente incapaz, um menor, ou um não-judeu, não há efeito. Deve ser acesa por uma pessoa que é obrigada a acendê-la.

Se for acesa dentro [de casa] e tomada e colocada na entrada da casa de alguém enquanto queima, não tem efeito. Deve-se acendê-la em seu lugar.

Se alguém segurou a lâmpada e ficou parado num lugar, não tem efeito, uma vez que o observador dirá: "Ele está ali de pé por seus próprios propósitos."

Quando uma lâmpada estava queimando durante todo o dia de Shabat, pode-se extinguí-la, recitar as bênçãos, e reacender a lâmpada. Acender a lâmpada é que cumpre a miswá, e não colocá-la.

É permitido acender uma lâmpada de Hanuká a partir de outra lâmpada de Hanuká.

Halakhá 10

Quando um pátio tem duas entradas, de duas direções diferentes, requer duas lâmpadas. [Isso é porque] os que passam pela outra direção poderiam dizer: "Uma lâmpada de Hanuká não foi colocada." Se, contudo, estão localizadas no mesmo lado, [pode-se] acender somente uma delas.

Halakhá 11

Um hóspede que [tem alguém que acende] para ele em sua [própria] casa não precisa acender na casa onde estiver hospedado. Se, contudo, não tem casa onde estejam sendo acesas, é necessário acender no local onde estiver hospedado. Deve partilhar do óleo [de seu anfitrião.]

Se estiver em local privado, é necessário acender no local onde estiver, mesmo se [lâmpadas] estiverem sendo acendidas para ele em sua casa, por causa dos que passam por lá.

Halakhá 12

A miswá de acender lâmpadas de Hanuká é muito preciosa. Deve-se ser bem cuidadoso em sua observância e divulgar o milagre e assim aumentar o nosso louvor a ADONAY e nossa expressão de gratidão pelos milagres que Ele operou em nosso favor. Mesmo se uma pessoa não tem recursos para alimento exceto de caridade, deve penhorar ou vender [alguma de] suas vestes e comprar óleo e lâmpadas para acendê-las.

Halakhá 13

Quando uma pessoa tem uma única moeda de prata, e [precisa tanto] santificar o dia [de Shabat] e [também] acender a lâmpada de Hanuká, deve dar prioridade a comprar o óleo para acender a lâmpada de Hanuká acima de [comprar o] vinho para recitar o Qidush. Uma vez que ambas são [miswot estabelecidas] pelas palavras dos escrivões [da Corte Mosaica], é preverível dar prioridade para o acendimento da lâmpada de Hanuká, pois ela comemora o milagre.

Halakhá 14

Se [deve decidir entre] acender a lâmpada para [iluminar] a sua casa ou acender a lâmpada de Hanuká, ou, alternativamente, acender uma lâmpada para sua casa ou recitar o Qidush - a lâmpada para a casa recebe prioridade, pois gera paz dentro do lar.

[Até mesmo] o Nome de ADONAY pode ser apagado [de um pergaminho] para criar paz entre um marido e a sua esposa. Paz é grandioso, pois toda a Torá foi dada para trazer paz dentro do mundo, tal como é dito: "Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas de paz." [Pv. 3:17]